



PLANEJAMENTO PLURIANUAL

*Conselho Regional de
Biomedicina da 5ª Região*



ANO DE EXECUÇÃO -
2026 A 2029

Versão 00 NOV.25
2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

PLANEJAMENTO PLURIANUAL

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA DA 5ª REGIÃO

ANO DE EXECUÇÃO - 2026 a 2029

Versão 00 NOV25

2025



INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico plurianual do Conselho Regional de Biomedicina da 5ª Região (CRBM5) para o período de **2025 a 2029** representa um marco fundamental na consolidação de uma gestão orientada por resultados, transparência e compromisso com a valorização da classe biomédica. Esta nova gestão, que se inicia em janeiro de 2025, assume o desafio de fortalecer a atuação institucional do Conselho, alinhando suas ações aos princípios da boa governança e às diretrizes estabelecidas pelos órgãos de controle, especialmente o **Tribunal de Contas da União (TCU)**.

Em consonância com as recomendações do TCU, que enfatizam a importância do planejamento estratégico como instrumento de gestão pública eficiente, este plano plurianual busca garantir a efetividade das políticas institucionais, a otimização dos recursos públicos e a prestação de serviços com qualidade e foco no cidadão. A adoção de metas claras, indicadores de desempenho e eixos estratégicos bem definidos permite ao CRBM5 monitorar seus avanços, corrigir rotas e assegurar a entrega de valor à sociedade e à categoria biomédica.

Além disso, o planejamento plurianual é essencial para assegurar continuidade administrativa, especialmente em um contexto de transição de gestão. Ao estabelecer diretrizes para os próximos quatro anos, o CRBM5 reforça seu compromisso com a sustentabilidade institucional, a modernização da gestão, o fortalecimento da fiscalização profissional e a promoção da qualidade e inovação como pilares de sua atuação.

Este documento, portanto, não apenas orienta as ações da nova gestão, mas também consolida uma visão estratégica que posiciona o CRBM5 como referência em governança, ética e valorização profissional.

CONTEXTO INSTITUCIONAL

O Conselho Regional de Biomedicina da 5ª Região (CRBM5) é uma autarquia federal responsável pela fiscalização do exercício profissional da Biomedicina, pela valorização da categoria e pela promoção da ética e da qualidade nos serviços prestados à sociedade. Em um cenário de crescente demanda por eficiência, transparência e inovação na gestão pública, o CRBM5 reconhece a importância de planejar suas ações de forma estruturada e alinhada às melhores práticas de governança.

A nova gestão, com mandato de 18 janeiro de 2025 a 17 de janeiro 2029, inicia-se com o compromisso de fortalecer a atuação institucional por meio de um planejamento estratégico plurianual que reflita os desafios e oportunidades do setor biomédico. Este plano é também uma resposta às exigências dos órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União (TCU), que orienta os conselhos profissionais a adotarem instrumentos de planejamento que garantam a efetividade das políticas públicas e a boa aplicação dos recursos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A construção do Plano Estratégico Plurianual 2025–2029 do CRBM5 seguiu uma abordagem participativa e técnica, envolvendo representantes da gestão, servidores, conselheiros e especialistas em planejamento institucional. O processo foi estruturado em etapas:

1. **Diagnóstico Institucional:** Levantamento de informações sobre o desempenho atual do Conselho, incluindo análise de indicadores, processos, riscos e oportunidades.
2. **Alinhamento Estratégico:** Revisão da missão, visão e valores institucionais, com base nas diretrizes da nova gestão e nas expectativas da categoria biomédica.
3. **Definição dos Eixos e Objetivos Estratégicos:** Organização das prioridades em quatro eixos temáticos, com objetivos claros e alinhados à atuação finalística e administrativa do Conselho.
4. **Estabelecimento de Metas e Indicadores:** Criação de métricas para monitoramento e avaliação contínua dos resultados, conforme boas práticas de gestão pública.
5. **Integração com o Eixo Transversal:** Inclusão do eixo **Governança, Qualidade e Inovação** como elemento estruturante, responsável por garantir a coerência, a melhoria contínua e a conformidade com normas como a **ISO 9001:2015**.

Este plano é um instrumento vivo, sujeito a revisões periódicas e ajustes conforme o contexto institucional e as necessidades da categoria. Sua implementação será acompanhada por meio de relatórios de desempenho, reuniões de monitoramento e ações de capacitação, assegurando que os objetivos traçados sejam efetivamente alcançados.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico estratégico foi realizado utilizando a metodologia SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), com a participação ativa de colaboradores e conselheiros do CRBM5. Essa abordagem colaborativa permitiu identificar os principais pontos internos e externos que influenciam a atuação do Conselho, garantindo que as decisões estratégicas estejam alinhadas à realidade institucional e às expectativas da categoria.



ANÁLISE DO CENÁRIO (SWOT)

Força <ul style="list-style-type: none">- Mapeamento de processos- Funcionários com alto capacitação, motivados e receptivos a mudanças.- Bom Clima Organizacional,- Atividades padronizadas,- Comprometimento da presidência,- Envolvimento da diretoria colegiada,- Conselheiros altamente especializados- Potencial para modernização.	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">- Bom relacionamento com universidades.- Ações conjuntas com a vigilância sanitária e ministério público,- Interação com fiscais de outras áreas (Grupo de agentes fiscais),- Melhorar uso das Redes Sociais- Renovar a certificação da norma ISO 9001.- Participação de congressos, seminários e fóruns que envolvam saúde.
Fraquezas <ul style="list-style-type: none">- Processo de comunicação interno,- Acomodação para descanso dos colaboradores,- Falta sistema informatizado para para a norma ISO 9001-2015.- Resoluções do conselho federal dúbias.- Falta de Estacionamento no conselho.- Falta de banheiro para PCD.- Baixo uso de indicadores de desempenho,	Ameaças <ul style="list-style-type: none">- Pouco conhecimento da legislação por coordenadores de cursos da área,- Exercício ilegal da atividade de biomédicos não fiscalizado,- Não reconhecimento dos biomédicos em alguns setores da sociedade.- Perda de Talentos para o mercado- Pouca visibilidade do biomédico- Exigência crescente por órgãos de controle

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1 - Promover a valorização do biomédico
- 2 - Desenvolver Funcionários, Conselheiros e Delegados
- 3 - Melhorar a comunicação e a transparência
- 4 - Modernizar infraestrutura e gestão
- 5 - Fortalecer a Fiscalização no exercício profissional
- 6 - Aperfeiçoar o setor de registro e atendimento
- 7 - Fortalecer a atuação técnica e consultiva das comissões de Ética e de Ensino e Docência,



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O plano está estruturado em quatro eixos estratégicos, que organizam os objetivos institucionais de forma temática e integrada:

Eixo 1 – Valorização e Fortalecimento da Classe Biomédica:

Promover a valorização do biomédico;

Fortalecer a fiscalização no exercício profissional;

Fortalecer a atuação técnica e consultiva das comissões de Ética e de Ensino e Docência.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional e de Pessoas:

Desenvolver Funcionários, Conselheiros e Delegados.

Modernizar a infraestrutura e gestão.

Eixo 3 – Comunicação, Transparência e Atendimento:

Melhorar a comunicação e a transparência;

Aperfeiçoar o setor de registro e atendimento.

Eixo 4 - Transversal – Governança, Qualidade e Inovação:

Certificar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do CRBM5 conforme a norma ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos

METAS E INDICADORES

Cada objetivo estratégico é desmembrado em planos de ações que serão acompanhados por metas específicas e indicadores de desempenho, que permitirão o monitoramento contínuo dos resultados e a tomada de decisões baseada em evidências. Tabela Anexa

PLANO DE AÇÕES

As estratégicas serão organizadas por eixo, objetivos e ações, com definição de responsáveis, prazos e recursos (conforme planejamento financeiro). A priorização será feita com base na relevância institucional e na viabilidade de execução. Tabela Anexo I.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

GOVERNANÇA E MONITORAMENTO

A implementação do plano será acompanhada Comissão do planejamento estratégico com reuniões periódicas de monitoramento, com produção de relatórios de desempenho e revisão anual das metas.

GESTÃO DE RISCOS

A análise e mitigação de riscos relativa aos objetivos estratégicos será incorporada como prática permanente, contribuindo para a segurança institucional e a sustentabilidade dos resultados. Tabela de Riscos em anexo.

COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

O plano será divulgado à categoria e à sociedade, com publicação de relatórios e indicadores em canais oficiais, reforçando o compromisso com a transparência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul
 CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Tabela I - Eixos, Objetivos Estratégicos, Ações, Metas, Indicadores e responsabilidades

Eixo	Objetivos Estratégicos	Ação	Indicadores	Metas até 2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Responsável
1 - Valorização e fortalecimento da classe Biomédica	Promover a valorização do biomédico	Estimular a atualização técnica e produção científica dos biomédicos	Premiar Biomédico que se destacou	26 biomédicos	2 biomédicos	6 biomédicos	7 biomédicos	8 biomédicos	Presidente Diretoria assessorias comunicação e comissões
		Ampliar a frequência de visitas de fiscalização presenciais	nº de fiscalizações	aumentar 80%	Aumentar 20% em relação ao ano anterior	Aumentar 20% em relação ao ano anterior	Aumentar 20% em relação ao ano anterior	Aumentar 20% em relação ao ano anterior	Assessoria comissões e coordenadora fiscalização
		Promover campanha de valorização profissional.	Nº de campanhas realizadas	20 campanhas	5 campanhas	5 campanhas	5 campanhas	5 campanhas	Assessorias de comunicação e comissões.
		Ministrar Palestra sobre o CRBM5 e a importância da biomedicina para estudantes, professores e a sociedade	Nº de palestras ministradas	12 palestras	3 palestras	3 palestras	3 palestras	3 palestras	Conselheiros, delegados, coordenadores, supervisores e assessores
		Atuar junto a órgãos públicos e privados para garantir e ampliar campos de trabalho para biomédicos.	nº de interações com os órgãos públicos	20 interações	mínimo 5 interações	5 interações	5 interações	5 interações	5 a cada ano
	Fortalecer a fiscalização no exercício profissional	Contratar novas fiscais de acordo com o nº de profissionais registrados.	nº de fiscais contratados	4 fiscais	2 fiscais	x	2 fiscais	x	Gerencia geral
		Monitorar e otimizar o tempo médio de atendimento as denúncias recebidas.	nº de denúncias	90% no prazo	80%	83%	85%	90%	Coordenadora da fiscalização
	Fortalecer a atuação técnica e consultiva das comissões de Ética e de Ensino e Docência,	Padronizar a emissão de pareceres técnicos para compartilhamento com a comissão e se possível com outros CRBMS's.	Número de pareceres compartilhados.	90% dos pareceres	75% dos pareceres	80% dos pareceres	85 dos pareceres%	90 dos pareceres%	Assessoria das comissões
		Desenvolver e disseminar materiais educativos sobre ética profissional voltados a biomédicos, estudantes e docentes, com foco na orientação técnica, prevenção de infrações e promoção da conduta ética.	nº de materiais produzidos	8 materiais	2 materiais	2 materiais	2 materiais	2 materiais	Conselheiros, delegados, fiscais biomédicas, assessoria das comissões.
		Elaborar e publicar pareceres orientativos sobre condutas éticas recorrentes, com base nas dúvidas e denúncias recebidas.	nº de pareceres orientativos elaborados e publicados.	Pelo menos 12	3 pareceres	3 pareceres	3 pareceres	3 pareceres	Assessora das comissões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Eixo	Objetivos Estratégicos	Ação	Indicadores	Metas até 2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Responsável	
2 - Desenvolvimento Institucional e de Pessoas	Desenvolver funcionário, conselheiros e delegados	Estabelecer e aplicar um plano de capacitação anual para todos funcionários.	Nº de capacitações realizadas	Capacitar 90% dos colaboradores anualmente	90% dos colaboradores	90% dos colaboradores	90% dos colaboradores	90% dos colaboradores	Gerencia geral e assessoria de processos e gestão	
		Avaliar o desempenho de todos colaboradores.	Colaboradores avaliados	100% dos colaboradores	100% dos colaboradores	100% dos colaboradores	100% dos colaboradores	100% dos colaboradores	Gerencia Geral e assessoria de processos e gestão	
		Promover ações de integração entre colaboradores, conselheiros e delegados, promovendo encontros regulares.	Nº de encontros	24 encontros	6 encontros	6 encontros	6 encontros	6 encontros	6 encontros	Assessorias de comunicação e processos de gestão.
		Estimular o crescimento profissional e a permanência de talentos.	Satisfação dos empregados com o trabalho	75% de satisfação na pesquisa de clima	75% de satisfação na pesquisa de clima	75% de satisfação na pesquisa de clima	75% de satisfação na pesquisa de clima	75% de satisfação na pesquisa de clima	75% de satisfação na pesquisa de clima	Assessorias de comunicação e processos de gestão.
	Modernizar infraestrutura e gestão.	Contratar : contador, agentes adm e Técnico em informática	Nº de novos contratdos ADM	5	2 Agentes contador 1 Técnico	1 agente	x	x	1	Gerencia Geral
		Reforma geral na unidade de Porto Alegre	% do projeto executado	100% até 2027	100% concluído	x	x	x	x	Gerencia Geral e coordenadora de apoio
		Realizar estudo técnico e financeiro para avaliar a viabilidade da aquisição de imóvel em Porto Alegre, visando ampliar ou qualificar a estrutura física do conselho.	Estudo de viabilidade concluído e aprovado	Concluir o estudo até dezembro 2026	Adquirir imóvel caso seja aprovado o estudo.	x	x	x	x	Gerencia geral coordenadora de apoio
		Realizar e homologar concurso público para novos funcionários do conselho.	Concurso concluído e publicado	Concurso público homologado e realizado	Concurso público realizado e homologado	x	x	x	x	Gerencia geral e assessoria de apoio
		Contratar agentes administrativos conforme o nº de profissionais registrados.	nº agentes contratados	4 agentes	3 agentes	x	1 agente	x	x	Gerencia geral
		Adquirir software para gestão da norma iso 9001	Compra do software	1 software	1 software	x	x	x	x	Coordenadora de apoio
		Adquirir sistema de videoconferência para salas da diretoria e da plenária.	Número de sistemas	2 software	2 sistemas	x	x	x	x	Coordenadora de apoio
		Adquirir sistema de RH e DP.	Compra de software	1 software	1 software	x	x	x	x	Coordenadora de apoio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Eixo	Objetivos Estratégicos	Ação	Indicadores	Metas até 2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Responsável
3 - Comunicação, transparência e atendimento	Melhorar Comunicação e transparência	Estabelecer um padrão institucional para a elaboração e divulgação de documentos oficiais, assegurando conformidade com as exigências legais e promovendo a transparência administrativa.	% das publicações sobre o padrão.	100% até 2029	80%	85%	90%	100%	Assessorias de processos e gestão e comunicação
		Transformar o site institucional em uma plataforma acessível, informativa e funcional, que facilite a navegação e promova o engajamento com os serviços e conteúdos oferecidos.	Número de acessos ao site.	aumentar 40% até 2029	aumento de 10% no uso do site	aumento de 10% no uso do site	aumento de 10% no uso do site	aumento de 10% no uso do site	Comunicação e TI
		Implantar e consolidar um sistema integrado de comunicação institucional para melhorar o relacionamento com o público externo e interno.	Efetividade da comunicação institucional	Elevar o nível em 107% (satisfação interna, externa e engajamento nos canais) em 2029	20% sobre o ano anterior	20% sobre o ano anterior	20% sobre o ano anterior	20% sobre o ano anterior	Assessorias de comissões e comunicação.
		Contratar um assistente de comunicação	Contratação realizada até dez 26	1	1	x	x	x	Gerente Geral
		Expandir e diversificar os canais de comunicação e estratégias de engajamento com o público nas redes sociais,	taxa de engajamento nas redes	Aumentar em 100%	aumentar 25% sobre 2025	aumentar 25% sobre 2025	aumentar 25% sobre 2025	aumentar 25% sobre 2025	Assessorias de comissões e comunicação.
	Aperfeiçoar o setor de registro e atendimento	garantir agilidade, cordialidade e resolutividade nas demandas do público interno e externo.	Índice de satisfação com o atendimento	Atingir 95% de satisfação até 2029	80% de satisfação	85% de satisfação	90% de satisfação	95% de satisfação	Supervisora da fiscalização e assessora das comissões
4 - Governança, Qualidade e Inovação.	Transversal	Mapear riscos dos processos críticos do CRBM5, com foco na prevenção de falhas.	Índice de risco avaliado	90% dos avaliados	75%	80%	8500%	90%	Todos os setores
		Certificar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do CRBM5 conforme os requisitos da norma ISO 9001:2015	Certificar ou não	100% dos processos	certificar	Certificar	Recertifica	certificar	Assessoria de processos e gestão e coordenadora de apoio



Tabela de classificação - Critérios de Indicação de risco

Nível de pontuação de risco (NPR)	1 a 4	5 a 9	10 a 16	17 a 25
Classificação do risco	Baixo	Médio	Alto	Extremo
Aceitabilidade do risco/tolerância e condições (isto indica as prioridades e não nega a melhoria contínua e outras iniciativas)	Aceitável; Controles devem ser adequados; Revisar o risco anualmente	Tolerável; Controles devem ser adequados e revisados com frequência; Revisão dos riscos pelo menos anualmente	Intolerável; Controles deve estar minimamente adequados, para prática e do monitoramento; Avaliação de risco	Intolerável, Controles devem ser ajustados para monitoramento imediato; Avaliação de risco anual; Monitorar continuamente o risco; Exige a garantia de outros controles.
Ocorrência			Severidade das causas (SEV)	
1	Muito baixo		1	Muito baixo
2	Baixo		2	Baixo
3	Moderado		3	Moderado
4	Alto		4	Alto
5	Muito alto		5	Muito alto



Gerenciamento de Riscos dos Objetivos estratégicos											Código do doc. PL.QUAL.02
											Elaborado 11/25
											Rev. 00
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES											
Estratégias	Falhas	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Severidade da Causas	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Controle	Responsável	Revisão
1 - Promover a valorização do biomédico	Deficiência na promoção das habilitações reconhecidas para atuação biomédica	Visão limitada da atuação biomédica por parte da sociedade e de outros profissionais da saúde.	Profissionais sem poder participar de concursos	3	3	9	Utilizar redes sociais, site oficial para impulsionar a biomedicina.	Aumentar a participação em congressos, feiras ou de outros eventos correlatos.	Monitoramento	Qualidade e comunicação	
2- Desenvolver Funcionários, Conselheiros e Delegados	Não executar o plano de treinamento.	Limitação do horário disponível para execução do treinamento	Desmotivação dos colaboradores.	3	2	6	Transferir para os responsáveis pelas áreas o acompanhamento da execução do plano de treinamento.	Estabelecer um plano de capacitação por competência	Monitoramento	Qualidade e gerencia	
3 - Melhorar a comunicação e a transparência	Ausência de planejamento da comunicação e baixa divulgação de dados e indicadores.	Não há um plano de comunicação e não existe uma parametrização de quais dados devem objetivamente serem lançados.	Desinformação e percepção de falta de prestação de contas.	3	3	9	Treinar a assessoria de comunicação na área de planejamento e definir um mínimo de informações a serem divulgadas no portal.	Melhorar a imagem do CRBM5 pois a transparência gera credibilidade e aproxima o conselho da sociedade.	Monitoramento	Coordenações, gerencia, assessorias.	
4 - Modernizar infraestrutura e gestão	Gestão sem uso de dados e indicadores	Ausência de uma cultura de monitoramento	Decisões pouco embasadas e dificuldade de avaliação de resultados.	3	3	9	Implantar a gestão baseadas em dados.	Fortalecer a imagem institucional e facilitar a prestação de contas.	Monitoramento	Diretoria e gerencia	
5 - Fortalecer a Fiscalização no exercício profissional	Fiscalização insuficiente	Falta de pessoa, logística ou planejamento.	Aumento de práticas irregulares e desvalorização da profissão.	3	3	9	Estabelecer metas e indicadores de fiscalização.	Melhorar a segurança dos serviços biomédicos a sociedade: Fiscalização eficaz protege o cidadão.	Monitoramento	Coordenadora fiscalização e gerencia	
6 - Aperfeiçoar o setor de registro e atendimento	Erros no registro de informações	Falta de padronização ou capacitação.	Problemas legais, retrabalho e insegurança jurídica.	2	3	6	Padronizar procedimentos e documentos.	Aumentar a satisfação dos profissionais registrados.	Monitoramento	Supervisora e assessoria das comissões.	
7 - Fortalecer a atuação técnica e consultiva da CED e de Ética.	Vazamento de dados do processo Ético	Descumprimento da política de proteção de dados	Processos judiciais contra o conselho	2	2	4	Treinamento e conscientização dos profissionais das comissões.	Criar um sistema de envio de comunicação com lembretes da importância da observação da confidencialidade.	Monitoramento	Assessoria das comissões	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento previsto no art. 165 da Constituição Federal, obrigatório para entes públicos e recomendado aos Conselhos de Classe Profissional como prática de governança. Ele define diretrizes, objetivos e metas para quatro anos, garantindo planejamento, transparência e eficiência na gestão.

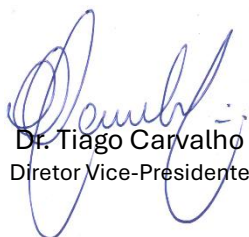
Embora os Conselhos tenham autonomia administrativa, a adoção do PPA assegura continuidade das ações, controle social e alinhamento às normas de gestão pública, como a Lei de Responsabilidade Fiscal e orientações do TCU.

O PPA 2026-2029 integra a gestão de riscos, permitindo identificar ameaças e oportunidades, proteger recursos e aumentar a previsibilidade na execução das metas. Essa abordagem fortalece a governança e garante que os objetivos estratégicos sejam alcançados de forma sustentável.

Em síntese, o PPA consolida o compromisso do Conselho com uma gestão eficiente, transparente e orientada por resultados.



Dr. Renato Minozzo
Diretor Presidente



Dr. Tiago Carvalho
Diretor Vice-Presidente



Dra. Flávia Brust
Diretora Secretária



Dr. Eloir Lourenço
Diretor Financeiro



Inácio Borges
Assessor de processos e gestão



Alan Pereira
Gerente Geral